



Coordenador: Prof. Fabrício de Souza Neves
Subcoordenador: Prof. Evaldo dos Santos
Chefe de Expediente: Lucas Indalêncio de Campos

Bloco didático-pedagógico do HU (térreo)
medicina@contato.ufsc.br
www.medicina.ufsc.br
3721-2282

BOLETIM do CURSO DE MEDICINA

Dezembro 2015

AGENDA

18/12

FORMATURA MEDICINA

19:30 no centro de eventos
da UFSC - 50 ANOS DE
NOVOS MÉDICOS!

25/12

NATAL!

2015 anos!

11/01

INÍCIO DO INTERNATO 2016

O tempo não para, o
Internato também não.

FELIZ NATAL!

Um ano pleno de trabalho e significado está chegando ao fim. Que o Natal venha trazendo a todos a paz necessária para que, renovados para um novo ano, permaneçamos unidos, alunos, professores e servidores, construindo o Curso de Medicina da UFSC cada vez melhor.

O DISCURSO DE HUMBERTO POLESSO



O orador da Primeira Turma da Medicina da UFSC (1965), ao centro, com Prof. Edelton Morato (esquerda) e Prof. Fabrício Neves (direita).

Quando cheguei ao auditório do HU para a cerimônia de homenagem aos formandos da primeira turma de Medicina da UFSC durante a Semana Acadêmica, ocorrida em agosto, ele estava na porta recebendo a todos. Sorrii e me apertou a mão. Eu não sabia quem era ele.

Depois, durante a solenidade, o Prof. Edelton (nosso principal organizador) me avisa: “o orador da turma gostaria de falar umas palavras aos colegas”... e era ele. Humberto Polesso falou de novo aos formandos de 1965, mas algumas de suas palavras eram dirigidas aos alunos de agora, e muito adequadas para um mês de formatura, início de carreira médica e de festas natalinas. Seguem algumas, com ligeiras modificações pelas minhas lembranças deste dia:

“ Não esqueçam de aprender a aceitar as dores... a profissão não é feita só de sucessos, nem a faculdade é... existem as dores da profissão, e também as dores do aprender. Aprender uma lição séria, e mudar a si mesmo, é muitas vezes doído – mas é necessário.”

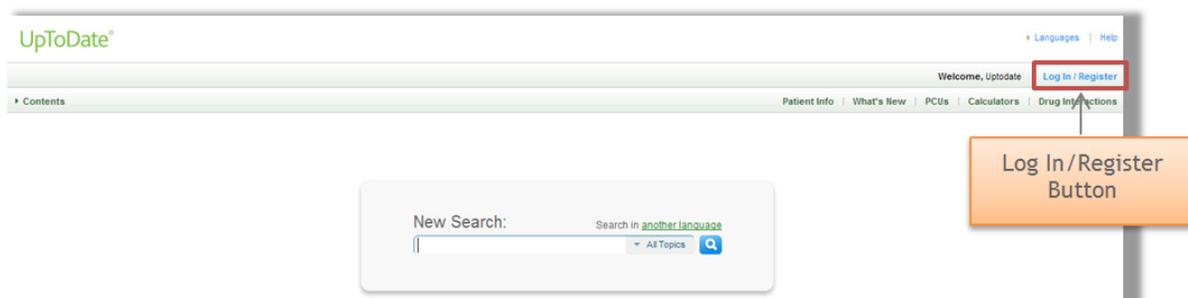
“Quando chegamos a Florianópolis, não éramos ninguém. Nem todos nos queriam aqui. Era uma nova escola onde não havia uma. Alguns professores nos acolheram e com eles nós nos dedicamos muito ao serviço. Então saibam acolher e ser acolhidos: acolham seus pacientes, sejam parte colaborativa da sociedade onde estão, e serão respeitados. Ajudem a construir a sua escola, a cidade e o país onde estiverem. Sejam cidadãos. E pratiquem a caridade. Vocês crescerão junto de todos em sua volta”

“Nós começamos uma nova escola e agora eu a vejo de novo, renovando-se. Com este Campus da Trindade, com este Hospital na Santíssima Trindade...” (a esta hora, a luz do sol da tarde, vindo por detrás do morro, entrava pelas janelas do auditório do HU e ouvimos, como uma bênção final, o encerramento do discurso de nosso primeiro orador: “Que a sombra do Morro da Cruz abençoe esta Escola e este Hospital, para cumprirem sua missão, para sempre!”

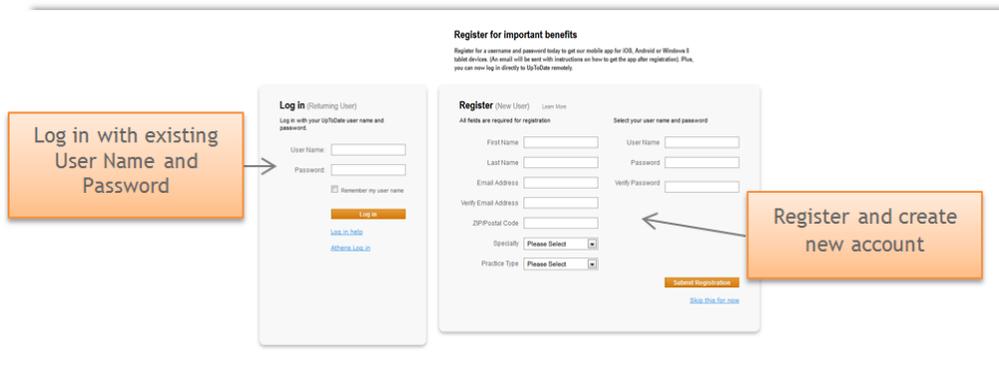
Com suas palavras, façamos nossa reflexão no Natal de 2015 – e com elas orientemos nosso trabalho em 2016! Porque Humberto Polesso, cirurgião e professor em Caxias do Sul, está na ativa e feliz há 50 anos! Provavelmente ele tem razão no que diz...

Contando com o empenho de nossa bibliotecária Maria Gorete Savi, a UFSC adquiriu nova assinatura da base de dados UpToDate. O acesso tornou-se mais fácil e todo aluno do Curso de Medicina deve conhecer e usar esse fantástico recurso. Nele você encontra textos isentos, contendo a Medicina Baseada em Evidências e também a experiência clínica de autores renomados, permanentemente atualizados. Abaixo, as orientações para o cadastro e para fazer também o acesso remoto.

1. Acesse a página do UpToDate pelo endereço www.uptodate.com em algum computador conectado à rede da Universidade Federal de Santa Catarina. Você deverá fazer o registro em um computador conectado à rede da UFSC para depois ter acesso ao aplicativo para dispositivos móveis
2. Clique no botão Login/Register no canto superior direito da tela (veja imagem abaixo):



3. Preencha o campos (lado direito da tela – Novos Usuários) OU, se você já tem um usuário e senha do UpToDate, utilize-os para fazer “log in” (lado esquerdo da tela – Usuário já existente)



Baixando o aplicativo para dispositivos móveis UpToDate® Mobile App

4. Vá até a sua respectiva loja virtual de aplicativos e baixe o gratuitamente o UpToDate Mobile App.
5. Utilize o usuário e senha UpToDate criados durante o processo de registro para fazer “log in” no aplicativo.
6. Você pode baixar e fazer “log in” no UpToDate Mobile App em até dois dispositivos móveis diferentes.

Utilizando o UpToDate fora da instituição:

Além dos dispositivos móveis, seu usuário e senha criados durante o processo de registro podem ser utilizados para acessar o UpToDate em qualquer computador com acesso à internet. Basta ir até o endereço www.uptodate.com e clicar no botão “Log In” no canto superior direito da página.

Validação necessária em até 90 dias: Você precisa validar sua senha com a Universidade Federal de Santa Catarina para garantir o acesso remoto e por dispositivos móveis ao UpToDate. Valide sua senha uma vez a cada 90 dias fazendo “log in” no UpToDate, acessando www.uptodate.com em um computador conectado à rede da instituição.

“O Brasil espera que cada um cumpra seu dever!”

Nesta época, relembramos os momentos marcantes do ano que passou. E compartilho uma boa história que pouca gente conheceu:

Em junho, eu dirigia pela SC-401, voltando do norte da ilha. Início de noite chuvosa de sábado. Filho e vovós no carro.

Na subida ao lado do Cemitério Jardim da Paz, naquele trecho sem acostamento, percebo um acidente: moto e motoqueiro estendidos no chão, após colisão com a traseira de um veículo.

Naquele momento, em poucos segundos, o instinto de auto-preservação e a consciência moral começam a discussão eterna:

- Não pare, tá perigoso neste trecho!

- Mas tem um acidentado...

- O acidente foi leve, o socorro já vai chegar!

- Mas ainda não chegou...

- E o que dá pra fazer sem equipamento? Já está cheio de gente ali em volta!

- No mínimo tranquilizar a vítima e as pessoas...

Paro. No escuro, na chuva fina, nem dá pra reconhecer ninguém. Aproximo-me do acidentado.

- Opa, dá licença, sou médico. Está tudo bem?

Tudo que me ocorre é perceber que a vítima está consciente e respira tranquila. Ainda bem. Se fosse necessário, eu realmente não conseguiria proceder bem diante de um trauma

minimamente grave. Perde-se a mão quando se está longe de alguma prática há tempo.

E o paciente está mesmo bem tranquilo, eu percebo. Aí escuto:

- Oi Professor!

Levei alguns segundos para me dar conta que não era normal ser chamado de “professor” no meio da estrada... é uma moça que estava junto ao paciente. Suas primeiras palavras são a precisa “passagem do caso”:

- Paciente masculino, x anos, queda de moto, consciência e mobilidade preservadas, tórax e abdome normais, dor na clavícula direita com possível fratura, escoriação na perna direita, imobilizando a coluna cervical por cautela... já chamamos o SAMU, que está próximo, já avisamos a família...

“Graças a Deus tem alguém aqui que sabe o que fazer, estamos salvos”, foi meu primeiro pensamento. Segundos depois, aperto os olhos para tentar reconhecer quem é:

- Sou a Luana, que se formou no semestre passado!

Minha melhor experiência como professor acabara de acontecer. Numa estrada. Eu estava com medo e senti-me seguro porque ali, de forma voluntária, livre e competente, estava uma egressa de nossa escola, cumprindo seu dever, fazendo a coisa certa.

Obrigado, Luana. E obrigado aos alunos, professores, médicos e servidores que, como a Luana, zelosos de sua honra e de sua missão, estão construindo nosso curso e nossa profissão, pelo bem dos pacientes, em primeiro lugar.



Luana Amâncio é hoje médica da Força Aérea Brasileira.

A PEDIDO



A Associação Atlética da Medicina-UFSC solicitou espaço no *Boletim* para a divulgação do informe abaixo:

"Como entidade representativa dos alunos, a Atlética vem prestar esclarecimentos acerca do funcionamento da carteirinha de estudante após a regulamentação da nova lei da meia entrada.

Como era de conhecimento dos acadêmicos, a Atlética confeccionava as carteirinhas de sócio que também valiam como carteira de estudante para pagamento de meia entrada em shows, festas, cinema e etc. Após a implementação da lei 12.852 e 12.933, esse direito tornou-se exclusivo da União Nacional dos Estudantes (UNE), como forma de padronização do documento e também para que se evitem fraudes.

Sendo assim, a partir do dia 01/12/2015, a única carteirinha de estudante aceita nacionalmente SERÁ A FABRICADA PELA UNE. Não serão aceitos outros documentos (como a antiga carteirinha da Atlética, por exemplo), ou mesmo atestado de matrícula. Para 2016, a carteirinha da Atlética terá uma nova utilização mediante produtos e inscrições. Mais informações serão dadas brevemente. Para garantir sua carteirinha de estudante nacional, basta fazer o pedido no site (<https://www.documentodoestudante.com.br/>), pagar a taxa de R\$ 32,90 e a mesma será entregue na sua casa.

Para qualquer dúvida acerca do processo, há um espaço de FAQ e contato no próprio site da UNE.

Lembrando que a partir de 01/12, somente a carteirinha da UNE será aceita nos estabelecimentos em todo o Brasil.

Atenciosamente,
AAAMEDUFSC."

LEITURA PARA AS FÉRIAS

Todo jornalzinho em dezembro traz as suas dicas de livros ou filmes para as férias.

Este não é diferente. O *Boletim* recomenda aos alunos em férias que acessem o UpToDate onde estiverem (basta fazer um primeiro acesso no HU e você terá 90 dias de acesso remoto) e pesquisem sobre QUALQUER COISA que ouçam falar envolvendo a Medicina. Tenho certeza que nas férias vocês ouvirão perguntas do tipo:

- "Dengue é pior na segunda vez?"

- O que eu faço para minha tendinite?

- A vovó está com o diabetes alto. Este remédio que ela toma está certo mesmo?"

Você vai se surpreender como conseguirá obter respostas precisas e rápidas para a maioria das dúvidas. E vai se sentir mais inteligente depois de ler (o que é verdade)!

Mas você se surpreenderá mais ainda se usar os links para os trabalhos originais e perceber como há perguntas sem respostas definitivas, em que as evidências são fracas ou mesmo inexistentes.

Então, recomendo um esforço para ler e entender os princípios da Pesquisa Médica com algum bom livro na área. Disponíveis na Biblioteca, indico "Delineando a pesquisa clínica", de Hulley, e "Epidemiologia Clínica", de Fletcher (ambos da Artmed, Porto Alegre).

Por que é uma boa leitura para as férias? Porque nas férias, com a mente mais livre da rotina de "estudar para prova", você pode usar a cabeça de verdade e pensar "COMO EU PODERIA FAZER UM ESTUDO PARA DESCOBRIR A RESPOSTA PARA ESTA PERGUNTA?"

E aí, voltando para o Curso, procure o professor que possa orientá-lo em sua pesquisa. Faça o trabalho que pode gerar seu TCC, desde o início do curso. Será divertido. Quase como as férias.